

# PLANO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

QUADRIÊNIO 2021-2024  
CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA - IFSP

ANDERSON ALVES ESTEVES





# ÍNDICE

**2** SOBRE O IFSP ITAQUÁ PARTICIPATIVO

**3** SOBRE NOSSA CANDIDATURA

**4** DOS PRINCÍPIOS PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA E COLETIVA DO IFSP CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA

**7** DA PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA O MANDATO COLETIVO

9. Ensino | 12. Políticas e ações de assistência estudantil  
12. Pesquisa, pós-graduação e inovação | 14. Extensão  
17. Desenvolvimento institucional e de pessoas  
18. Administração | 19. Organizações estudantis  
20. Infraestrutura | 21. Meio ambiente e sustentabilidade

**22** CONTATO



## SOBRE O IFSP ITAQUÁ PARTICIPATIVO

A educação está entre os 12 direitos sociais citados pela Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996) reafirma a maneira como ela deve se realizar, sem deixar ninguém para trás e ajudando na formação do pleno desenvolvimento da pessoa humana, preparando-a à cidadania e ao trabalho.

Nesse processo civilizador, a Lei 11.892 (2008) cria os Institutos Federais (IFs) para ofertar educação com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, beneficiando e fortalecendo arranjos produtivos, sociais e culturais: são 643 *campi* espalhados pelo país, 80 mil servidores e mais de um milhão de estudantes nessa missão. Em Itaquaquetuba, cidade com renda domiciliar *per capita* aquém de um salário mínimo (IBGE, 2010), o IFSP ajuda a materializar o direito social em questão e a melhorar a vida de trabalhadoras e trabalhadores, de seus/suas filhos e filhas.

Para administrar nossa instituição, a Constituição Federal e o Decreto 6.986 (2009) observam a gestão democrática e consultas à comunidade para a escolha de gestores. Assim, destacamos a necessidade de edificação de um comitê gestor coletivo que garanta a participação de todos, de modo horizontal, isonômico, transparente, descentralizador, estatuinte de espaços coletivos de decisões, de representatividade às diversidades humanas, voltado à inclusão, elaborador do orçamento participativo no campus, fortalecedor do CONCAM e de outros instrumentos de representação e participação popular. A partir dessa necessidade, surgiu o coletivo **IFSP Itaqué Participativo**, que reúne servidores e estudantes do *campus* Itaquaquetuba engajados na construção de uma gestão participativa.

Com a decisão de lançar sua própria candidatura comprometida com os objetivos expostos, nosso coletivo elaborou este **Plano de Gestão Democrática** e convida toda a comunidade do *campus* Itaquaquetuba a não apenas conhecê-lo, mas, principalmente, a participar da contínua construção e realização desse projeto de desenvolvimento autônomo e de bem-estar social!

### Coletivo IFSP Itaqué Participativo

# SOBRE NOSSA CANDIDATURA

O coletivo IFSP Itaquá Participativo apresenta seu candidato à Direção-Geral do Câmpus Itaquaquecetuba e também divulga os servidores a serem nomeados para os cargos de Diretora Adjunta Administrativa (DAA) e Diretor Adjunto Educacional (DAE). Nossa candidatura foi construída de forma coletiva e pensada para atender à representatividade de gênero e de segmento funcional.



## DIREÇÃO-GERAL

Anderson Alves Esteves, sociólogo e historiador da Filosofia, doutor pela PUC/SP e pós-doutor pela USP, autor de dois livros e de dezenas artigos científicos, capítulos de livros e de textos de divulgação na imprensa. É professor há vinte anos e, nos últimos cinco, dedica-se à construção do IFSP e do sindicato que representa os servidores da instituição.

## DIRETORIA ADJUNTA ADMINISTRATIVA

Ruama Sales Carneiro, bacharel em Engenharia Ambiental, formada pelo SENAC/SP. É conselheira representante do Conselho de Câmpus (CONCAM) e assistente em administração em Itaquaquecetuba desde 2019.



## DIRETORIA ADJUNTA EDUCACIONAL

Ivan Luís dos Santos, pedagogo e Licenciado em Educação Física, doutor em Educação pela Faculdade de Educação da USP. É professor há 14 anos, com experiências diversas no Ensino Básico e Superior. Atualmente, é docente no IFSP, câmpus Itaquaquecetuba, onde também coordena o curso de Licenciatura em Matemática. Desenvolve pesquisas na área da Educação, com ênfase na temática do currículo.





## DOS PRINCÍPIOS PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA E COLETIVA DO IFSP CÂMPUS ITAQUAQUECETUBA

Esta seção apresenta um elenco de princípios inegociáveis para a gestão democrática do câmpus Itaquaquecetuba. Sua elaboração justifica-se pela urgência e necessidade de construção de um espaço educacional socialmente justo e emancipatório, comprometido com a valorização da diversidade, da igualdade, da equidade, da democracia e da horizontalidade na gestão.

De modo geral, os valores, princípios e ações a seguir fundamentam, estrutural e conjuntamente, nossas intenções.

**ALTERIDADE - ACESSIBILIDADE - BELO - CIDADANIA - COERÊNCIA - COLETIVIDADE - CONHECIMENTO CULTURA - DEMOCRACIA - DIVERSIDADE - EDUCAÇÃO - EFICÁCIA - EFICIÊNCIA - EMANCIPAÇÃO EMPATIA - EQUIDADE - EXCELÊNCIA - HUMANIZAÇÃO - IGUALDADE - INCLUSÃO - IMPESSOALIDADE JUSTIÇA - LAICIDADE - LEGALIDADE - LIBERDADE - MEIO AMBIENTE - MEIO SOCIAL - MORALIDADE ADMINISTRATIVA - PARTICIPAÇÃO - PLURALIDADE - POLITECNIA - POLÍTICA - PRÁXIS - PUBLICIDADE RAZÃO - REPÚBLICA - RESPEITO - SALUBRIDADE - SENTIDOS - SENSIBILIDADE - SOLIDARIEDADE TOLERÂNCIA - TRABALHO - TRANSPARÊNCIA - VIDA - VIRTUDE.**

De maneira específica, circunscrevendo a questão aos limites do IFSP e do câmpus Itaquaquecetuba, é imprescindível que, a fim de efetivar os valores supracitados, priorize-se:

# 01

Fortalecimento da participação direta dos discentes, dos servidores e da comunidade; fortalecimento dos espaços coletivos de decisões e prioridade para eleição, e não pela designação, de funções gratificadas e toda sorte de cargos existentes na estrutura organizacional do IFSP; centralidade na democracia, cidadania, igualdade, equidade em todos os espaços, visando garantir a representatividade e a aprendizagem social.

Acolhimento, respeito e diálogo aberto e profícuo com os movimentos sociais e organizações representativas de servidores e de estudantes do IFSP; apoio às ações de recepção, acolhimento e integração às famílias dos estudantes, compreendendo a pluralidade e a diversidade de suas constituições.

# 02

# 03

Educação integral, popular, libertadora, emancipadora e politécnica comprometida com as transformações sociais, políticas, científicas, tecnológicas, culturais e ambientais necessárias para a superação da realidade de injustiça e desigualdade.

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão pautada na articulação e equilíbrio dessas dimensões educativas com respeito, equidade e sem hierarquias; compreensão do Ensino, Pesquisa e Extensão como dimensões educativas que propiciam interações sistemáticas de compartilhamento e construção de conhecimento e tecnologias, socialmente referenciadas, com sensibilidade e compromisso social e sustentável para dialogar com as demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais de Itaquaquecetuba.

# 04

# 05

Promoção e respeito aos Direitos Humanos, civis, políticos e sociais de forma estruturante na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão, com valorização das diversidades humanas e intencionalmente contra o racismo, machismo, LGBTQIA+fobia, capacitismo e quaisquer formas ou tipos de discriminação, preconceito e exclusão.

Orçamento participativo como instrumento de democratização da gestão, de desenvolvimento de uma cultura democrática no serviço público e no ambiente educacional, e de fortalecimento da transparência na gestão dos recursos públicos.

# 06



**07** Consolidação da política de acesso, permanência e êxito dos estudantes, ampliando as ações de acolhimento e de pertencimento à instituição; comprometimento com a construção de diálogos de respeito e reconhecimento das diferenças sócio-econômicas dos estudantes e suas famílias, buscando equidade e efetividade na captação, utilização e otimização de recursos para o Programa de Auxílio à Permanência Estudantil.

Gestão humanizada de pessoas, com atenção à valorização profissional e às relações interpessoais no ambiente de trabalho, primando pela horizontalidade e isonomia nas decisões.

**08**

**09** Reconhecimento da urgência para com o desenvolvimento infraestrutural do câmpus, a fim de garantir condições materiais de trabalho, de estudo e de salubridade para a comunidade acadêmica.

Fortalecimento do Conselho de Câmpus (CONCAM) e realização de assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, envolvendo toda a comunidade acadêmica, como ação pedagógica e política para resolver demandas e ensinar a viver na democracia.

**10**

**11** Respeito e acolhimento da diversidade sexual e de gênero; combate à misoginia e à LGBTQIA+fobia, assegurando a construção de uma cultura democrática e emancipadora no ambiente educacional, o direito à vida e à expressão de gênero e sexualidade.

Apoio à educação inclusiva no câmpus enquanto paradigma educacional fundamentado na concepção de Direitos Humanos, que conjuga igualdade, equidade e diferença como valores indissociáveis; apoio às ações de integração dos diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para o desenvolvimento do sentimento de responsabilidade da educação inclusiva no *campus*; educação para a convivência e o respeito à diversidade, à promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como à eliminação das barreiras educacionais e atitudinais.

**12**

**13** Garantir a transparência e a impessoalidade nos processos consultivos, normativos e deliberativos do câmpus, assim como a publicação e preservação de documentos indispensáveis que devem ser de ciência de toda comunidade acadêmica.



## DA PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA O MANDATO COLETIVO

- Promover a Educação Pública, gratuita, de qualidade, inclusiva, laica e referenciada socialmente.
- Observar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecer a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Desenvolver projetos de pesquisa, extensão e ensino articulados com programas sociais relacionados à solução de problemas concernentes aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, regionais e nacionais.
- Realizar gestão democrática, participativa, proativa, descentralizada, transparente, horizontal e que defenda os direitos dos servidores e estudantes.
- Valorizar as carreiras docentes e técnico-administrativas e promover programa de qualidade de vida para servidores e estudantes.
- Lutar pela disponibilização da totalidade dos recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do repasse dos cargos e função.
- Promover a integração de todas as áreas institucionais a fim de fomentar as Organizações Estudantis.
- Priorizar o desenvolvimento de projetos sociais nas várias esferas do câmpus (Ensino, Pesquisa, Extensão, Esportes, Artes, Cultura, Tecnologia).
- Adotar canais de comunicação que enfatizem a transparência pública associadas a todas as ações da Gestão.



- Observar, nas diretorias adjuntas, coordenações, comissões e grupos de trabalho, a distribuição equânime das representações observando a diversidade étnico-racial e de gênero.
- Incentivar a maior participação de servidores técnico-administrativos nos cargos de chefia, bem como equalizar as oportunidades de capacitação que devem ser oferecidas, sem distinções, a todos os servidores.
- Sobre a possibilidade de candidatura à reeleição, observar as regras da Lei 11.892/2008 e do Decreto 6986/2009 e optar pela viabilidade da majoração da democracia dentro do câmpus.
- Criar um Comitê Gestor, a fim de consolidar a democracia participativa nas tomadas de decisões estratégicas do câmpus, que contemple a adoção de um Mandato Coletivo (constituído por representantes dos servidores técnico-administrativos, dos docentes, dos estudantes, do sindicato, dos núcleos e de representantes da comunidade externa).
- Lutar pela incorporação, no regimento institucional, para eleição da DAA e da DAE, tal como ocorrem para as coordenações de curso, de pesquisa e de extensão.
- Fortalecer e respeitar as decisões do CONCAM, de modo a garantir a sua representatividade efetiva. Adotar a prática de Orçamento Participativo, envolvendo toda a comunidade do IFSP nas decisões orçamentárias do câmpus.
- Implantar a Gestão Participativa, democrática, proativa, descentralizada e transparente que defenda os direitos dos Servidores e Estudantes, por meio de consultas à comunidade e pela instauração de fóruns consultivos e decisórios, bem como as audiências públicas para a decisão de implantação de cursos previstos no PDI.
- Priorizar a adoção de ações e programas de qualidade de vida de servidores e estudantes.
- Envolver as representações estudantis e sindicais nas decisões tomadas pela gestão do câmpus.
- Aprimorar mecanismos institucionais de planejamento, captação e execução de recursos, via emendas parlamentares no contexto do orçamento impositivo.
- Buscar diálogo com a sociedade civil organizada e com suas representações institucionais, tais como as diferentes esferas do poder público, a fim de majorar o amparo institucional e material do câmpus.
- Fortalecer os meios de comunicação oficiais e institucionais, em detrimento dos meios privados e informais.

- Definir e promover políticas de egressos que auxiliem na inserção ao mundo do trabalho e na continuidade dos estudos em outro nível de ensino, garantindo a valorização individual e profissional dos alunos, além de estabelecer o vínculo contínuo com a instituição.
- Promover uma cultura de paz e diálogo no câmpus, tendo a participação ampla e harmoniosa da comunidade como objetivo norteador e a união e cooperação entre os pares para dar sustentação ao processo decisório na instituição.

## ENSINO

- Traçar diretrizes que propiciem a permanência e êxito do público discente no IFSP.
- Promover o diálogo, integrar e fortalecer as equipes multidisciplinares, ligadas direta ou indiretamente ao setores Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE), na definição e execução das políticas de ensino do câmpus.
- Construir coletivamente o Projeto Político Pedagógico (PPP) do câmpus de forma a refletir os anseios da comunidade.
- Discutir com a comunidade os trâmites para a aprovação e reformulação dos cursos oferecidos pela nossa instituição, tal como orientados pelo PDI.
- Construir, junto com a comunidade e com a Equipe de Formação Continuada do próprio câmpus, uma política de formação continuada em saberes e práticas educacionais e administrativas para todos servidores.
- Apoiar, fortalecer e incluir as temáticas e as agendas do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS), do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e do Núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).
- Promover a inclusão da pessoa com deficiência ao pleno exercício de seus direitos essenciais a fim de reduzir desigualdades sociais e possibilitar o desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

- Apoiar a adoção de medidas individualizadas e coletivas de forma a maximizar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino, conforme foi estabelecido pela Lei de Inclusão Brasileira, Lei 13.1146 de 06 de julho de 2015.
- Apoiar a adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência conforme foi estabelecido pela Lei de Inclusão Brasileira, Lei 13.1146 de 06 de julho de 2015.
- Apoiar a execução de projetos de profissionais de apoio escolar, assim como tem sido estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão, Lei 13.1146 de 06 de julho de 2015.
- Garantir que os recursos financeiros contemplem, com equidade de oportunidades, a diversidade de experiências de ensino do câmpus.
- Destinar uma parte da verba orçamentária do câmpus para ações inclusivas.
- Oferecer minicursos e oficinas para capacitar os servidores a utilizarem a Língua Brasileira de Sinais, como formas de apoiar o uso e difusão dessa língua em nosso câmpus e de acordo com a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.
- Criar programa de acompanhamento, de suporte e de informação para os estudantes egressos.
- Estudar a viabilidade para a implementação de um programa de Alimentação Escolar nos moldes de um restaurante universitário.
- Incentivar e estimular a capacitação didático-pedagógica dos servidores (reconhecendo tal atividade em suas cargas horárias de trabalho) que visem a atingir melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.
- Fortalecer a comunicação e o diálogo interno nas questões pertinentes ao ensino. Criar o programa de informações da gestão, no qual tais agentes públicos do câmpus tenham disponibilidade para atendimento aos alunos, servidores e comunidade externa e que promovam palestras e oficinas para difundir os princípios do IFSP.
- Propor espaços de aprendizagem multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, com atenção especial às modalidades de ensino que dialogam com saberes tradicionais, populares e não formais.
- Estudar a viabilidade de oferecimento de serviços gráficos e gratuitos aos estudantes com definição de cotas de uso, estabelecendo parceria com as entidades de representação estudantil.

- Promover encontros formativos de promoção da igualdade étnico-racial e de gênero/sexualidade/corporalidade, junto aos servidores docentes e técnicos, com regularidade, no dia a dia do câmpus, com condução do processo por membros do NEABI e do NUGS, considerando-se que todos e todas são responsáveis pela promoção desses valores no convívio e na execução de atividades de todos os setores.
- Colaborar juntos aos estudantes para a formação de coletivos negros, de mulheres e LGBTQIA+ no câmpus.
- Promover a diversidade étnico-racial e de gênero na formação de todas as comissões do câmpus.
- Criar espaços de escuta específicos a estudantes e servidores atingidos por situações de racismo, misoginia e LGBTQI+fobia no câmpus, com o apoio dos membros do NEABI, NUGS e da Coordenadoria Sociopedagógica.
- Considerar as questões étnico-racial e de gênero/sexualidade como estruturais e estruturantes de todas as atividades do câmpus, não somente em datas e eventos específicos.
- Garantir a permanência, no calendário escolar, das atividades da Semana da Consciência Negra e Diversidade, em cumprimento às leis 10.639/03 e 11.645/08.
- Combater todas as formas de assédio e proceder de acordo com a legislação e os regimentos vigentes.
- Observar a importância de destinação de bolsas de ensino que contemplem projetos sociais, culturais e esportivos.
- Envolver os discentes e servidores para a criação da rádio on-line, com o intuito de promover webinars, entrevistas, cobertura de eventos, ações culturais internas e externas, entretenimento, desenvolvimento na comunicação social dos discentes e servidores e, também, o "jornalzinho" de circulação bimestral ou semestral.



## POLÍTICAS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Engajar os discentes e seus familiares nas Políticas e Ações de Assistência Estudantil no câmpus.
- Estabelecer parcerias com as prefeituras, com empresas e outras Instituições da sociedade civil de Itaquaquecetuba e região, a fim de promover ações cooperativas de transporte, alimentação, recursos didático-pedagógicos e outras demandas dos estudantes e do câmpus.
- Valorizar as ações educacionais para aperfeiçoar a prática de acolhimento estudantil, tornando-a ampla e permanente, com vistas a facilitar a transição dos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio Técnico Integrado e do Ensino Médio ao Ensino Superior.
- Ampliar a cobertura da assistência estudantil, por meio de gestão orçamentária participativa, considerando as especificidades dos discentes do câmpus.
- Implementar e sistematizar as ações de promoção à saúde e qualidade de vida do estudante, com envolvimento integrado do corpo docente e comunidade externa, provendo estrutura adequada ao setor sócio-pedagógico para esse fim.

## PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Ampliação de oferta de disciplinas optativas em todos os cursos do câmpus e em seus diferentes níveis de ensino.
- Fortalecimento dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada por meio da ampliação de parcerias e do diálogo com os arranjos produtivos, incentivando, por adesão, projetos de conclusão de curso e iniciação científica voltados para as necessidades do mundo do trabalho e dos arranjos sociais e culturais.
- Propor a destinação de parte do orçamento institucional para o financiamento de pesquisa no IFSP câmpus Itaquaquecetuba, contemplando, também, o ensino médio integrado.
- Estudar a viabilidade orçamentária para implementar aumento do número de bolsas de Iniciação Científica.
- Criar um programa específico para bolsas institucionais voltado aos cursos técnicos de nível médio (ex. PIBIFSP Júnior).

- Valorizar a iniciação científica como etapa formativa dos estudantes.
- Estimular a criação de Grupos de Pesquisa e políticas de incentivo à atuação dos pesquisadores.
- Elaborar um programa de bolsa para pesquisadores e lutar pela captação de recursos institucionais. Incentivar a criação de mestrados intercâmpus, principalmente os de maior proximidade com Itaquaquecetuba como forma de atender a verticalização institucional prevista na lei 11.892/2008, observando o PDI do câmpus.
- Buscar, aprofundar e ampliar as parcerias internacionais institucionais.
- Iniciar a internacionalização da educação básica, da graduação e da pós-graduação com foco na circulação de pessoas, saberes e conhecimentos para que as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão sejam referenciadas em âmbito global, observado o PDI do câmpus.
- Incentivar e ampliar as ações de políticas linguísticas, além de disseminar o ensino em outros idiomas para discentes, docentes e técnico-administrativos, em parceria com a Arinter (Assessoria de Relações Internacionais).
- Estimular a definição abrangente de Inovação, incluindo a geração de novos produtos e processos de base tecnológica e inovação Social, contribuindo para o aumento de emprego e renda.
- Ampliar a captação de recursos mediante projetos em parceria com órgãos públicos das diferentes esferas de governo.
- Estimular e apoiar a submissão de projetos de pesquisa e de inovação tecnológica junto às agências e órgãos de fomento à pesquisa.
- Apoiar e estimular o papel dos diferentes comitês e comissões institucionais relacionados à ética, integridade e conduta responsável em pesquisa e produção acadêmica, à proteção dos seres humanos e demais seres vivos direta ou indiretamente envolvidos em pesquisa científica e tecnológica, assim como à defesa do meio ambiente e proteção do patrimônio genético.
- Criar edital para aquisição de equipamentos permanentes para laboratórios de pesquisa do câmpus, com verba institucional.
- Regulamentar para socializar a utilização de equipamentos multiusuários em âmbito da pesquisa e ensino.
- Padronizar e disponibilizar no portal do câmpus sua infraestrutura e suas formas de utilização para a sociedade e pesquisadores internos (de outros câmpus) e externos (de outras instituições) para estimular parcerias.
- Manter o sítio do câmpus atualizado sobre as atividades desenvolvidas nos projetos de pesquisas, grupos de pesquisadores e demais ações correlatas.



- Incentivar e patrocinar a participação de discentes em eventos científicos e tecnológicos, tais como olimpíadas de conhecimento, congressos e seminários, que promovam a inovação e estímulo ao desenvolvimento social.
- Incentivar a verticalização do ensino com cursos de pós-graduação (*lato sensu*), observado o PDI do câmpus.
- Criar condições para a oferta de novos programas de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), observado o PDI do câmpus.
- Estimular pesquisas que gerem novos produtos e processos em atendimento às demandas regionais.
- Incentivar pesquisas de inovação na área de humanidades, fortalecendo a área da formação docente.
- Incentivar a criação de cursos de pós-graduação voltados para o atendimento dos arranjos produtivo, social e cultural local, em cooperação com outros câmpus da região.
- Incentivar o criação de cursos de pós-graduação nas área de formação de professores com o intuito de oferecer aos educadores da comunidade capacitação necessária para lidar com os novos desafios da atividade docente.
- Promover ações de capacitação em pesquisa para alunos e servidores interessados.

## EXTENSÃO

- Primar por uma relação dialógica entre o câmpus e a comunidade de Itaquaquecetuba, estabelecendo a associação entre os conhecimentos acadêmicos e os conhecimentos tradicionais.
- Realizar um mapeamento contínuo das particularidades socioeconômicas e culturais da comunidade, bem como dos arranjos produtivo, social e cultural local.
- Conferir protagonismo à comunidade na formulação e no desenvolvimento dos projetos e dos programas de extensão, de modo a identificar e estimular as potencialidades locais, bem como contribuir para a solução de eventuais demandas e problemas identificados.
- Contemplar os seguintes eixos norteadores nos projetos e programas de extensão: i) comunicação; ii) cultura; iii) direitos humanos e justiça; iv) educação; v) meio ambiente; vi) saúde; vii) tecnologia e produção; e viii) trabalho.

- Identificar e estabelecer parcerias com instituições do poder público, com entidades da sociedade civil organizada e com os movimentos sociais, visando a construção de projetos e programas de extensão que estimulem os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- Oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) que atendam às demandas da comunidade e do arranjo produtivo, social e cultural de Itaquaquecetuba e região.
- Fomentar a participação dos estudantes nos projetos e programas de extensão e buscar institucionalmente, junto aos órgãos de governo e às entidades conveniadas, meios para a ampliação do número de bolsas.
- Fortalecer as Políticas de Ações Afirmativas com foco no estudo da dinâmica da sociedade e no apoio à implantação de programas de suporte à diversidade e à permanência de estudantes.
- Coibir as desigualdades sociais presentes na comunidade e potencializar o papel do câmpus em promover o acesso à educação, à arte, à cultura e a demais iniciativas de extensão.
- Desenvolver ações de apoio e fomento aos grupos culturais e coletivos do câmpus e da comunidade de Itaquaquecetuba e região.
- Apoiar e promover a implantação de novos espaços e equipamentos culturais no câmpus que fortaleçam as produções e iniciativas locais e deem suporte à efetivação de diferentes ações culturais.
- Estimular a participação do câmpus em eventos de arte e cultura do IFSP e de instituições parceiras, como o Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura do IFSP- CONEMAC e o Festival Entre Todos.
- Reconhecer como eixos estruturantes de uma política cultural a legitimação das diferentes formas de expressão cultural e a efetivação dos direitos culturais, em especial questões concernentes ao gênero, às reivindicações étnico-raciais, à defesa das expressões quilombolas e indígenas, assim como a denúncia de práticas de invisibilização e subalternização nesses contextos.
- Garantir fomento aos projetos e programas de extensão que promovam ações entre o câmpus e comunidades tradicionais, minorias e grupos em situação de vulnerabilidade.
- Estimular a prática do esporte e lazer nas regiões de influência do câmpus, bem como em eventos esportivos e paraesportivos.

- Ampliar o programa de Cursinhos Populares, de Cursos preparatórios para o vestibular e para concursos. Viabilizar locais, horários e formatos variados para aumentar a participação do maior número de pessoas, notadamente de trabalhadores e trabalhadores, seus filhos e filhas.
- Formatar, em parceria com entidades da sociedade civil organizada, projetos e programas com foco em economia solidária.
- Estabelecer parcerias com o arranjo produtivo local, de modo a propiciar o contato dos estudantes com o mundo do trabalho.
- Criar um banco de talentos no câmpus para cadastro de currículos dos alunos e para encaminhamento à oferta de estágios e empregos.
- Criar um canal de comunicação exclusivo para divulgação de oportunidades de estágio ou emprego.
- Apoiar e incentivar a criação de Empresas Juniores no câmpus.
- Propiciar condições para a realização de visitas técnicas nas empresas da região.
- Realizar estudos e palestras em empresas parceiras, mediante termo de cooperação técnica.
- Fomentar o desenvolvimento de parcerias com o arranjo produtivo local a partir de um entendimento lato sobre empreendedorismo e inovação.
- Ampliar o escopo de projetos desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, para que sejam oferecidos outros Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, além dos cursos de informática básica, já em andamento.
- Estudar a viabilidade orçamentária para criação da bolsa produtividade em extensão destinada aos docentes e técnico-administrativos atuando em projetos extensionistas.
- Criar estrutura de apoio a Coordenadoria de Extensão para os processos de captação de recursos junto aos vários níveis da administração pública e outros setores da sociedade, visando o desenvolvimento de ações extensionistas autossustentáveis.
- Incentivar a realização de feiras e exposições dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no câmpus.
- Divulgar as ações existentes no câmpus nos espaços públicos da cidade, como estações de trem, terminais de ônibus, praças e parques, bem como na imprensa regional.
- Criar um núcleo de inovação tecnológica, formado por uma comissão permanente para a criação de empresas juniores e *startups*.

- Fomentar a criação de incubadora de empresa, do cooperativismo e da cultura empreendedora.
- Promover a mediação efetiva de alunos e empresas para a garantia de encaminhamento ao mundo do trabalho. Incentivar a participação dos estudantes egressos como *Treinee*, criando parcerias com as empresas da região.

## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE PESSOAS

- Trabalhar para completar, com urgência, o corpo técnico-administrativo do campus Itaquaquecetuba.
- Implantar programa de conscientização sobre a prática do assédio no âmbito do campus, com apoio do sindicato e criação de comissões institucionais.
- Implantar e fortalecer uma extensão da Comissão de Ética no campus, vinculada diretamente ao setor correspondente ao da Reitoria, com o intuito de aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo agilizar a apuração, mediante denúncia ou de ofício, de condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas.
- Aprimorar o setor de Gestão de Pessoas e os seus canais de comunicação para o efetivo tratamento do assunto.
- Adotar, de acordo com o princípio de publicidade na administração pública, um programa de transparência – todos os documentos e indicadores serão disponibilizados no sítio do campus (sem triagem ou interesse) de forma a que o acesso seja inclusivo, simples e obedeça à Lei de Acesso à Informação.
- Apoiar e respeitar a autonomia de organizações dos trabalhadores da Educação (CIS, CPPD e sindicato).
- Organizar e otimizar processos inteligentes e flexíveis de alocação de pessoal técnico-administrativo, com objetivo de reconhecer e valorizar conhecimentos e habilidades específicos, garantido ao mesmo tempo maior satisfação profissional e maior qualidade na gestão dos processos de ensino, pesquisa e extensão no campus.
- Promover, apoiar e dar condições concretas ao engajamento dos técnico-administrativos em atividades de extensão e pesquisa, na medida em que parte significativa destes possui outros saberes, formações e expertises para além dos cargos que exercem.

- Investir permanentemente em cursos para os técnico-administrativos - tanto dentro do câmpus quanto fora deste - buscando criar redes com outras instituições.
- Incentivar o ingresso dos técnico-administrativos nos cursos de especialização, mestrado e doutorado, bem como em programas de intercâmbio.
- Incentivar o intercâmbio de professores do câmpus com outras instituições, permitindo que o tempo de dedicação a elas seja inserido no PIT (Plano Individual de Trabalho).
- Melhorar o acolhimento dos novos servidores e elaborar um protocolo de recepção, respeitando as orientações da Resolução IFSP Nº 26/2016.
- Implantar ações contínuas de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores, incluindo promoção de palestras e atividades de apoio nas mais diversas questões da saúde pessoal, como o bem-estar físico e psicológico dos servidores.
- Criar um espaço de convívio dos servidores, com uma infraestrutura que ofereça mais conforto em seus intervalos de trabalho.
- Ampliar o trabalho remoto, notadamente, em situações extraordinárias que representem insalubridade na frequência ao câmpus. Para tal, estudar a viabilidade de suporte material para que servidores e estudantes possam operar as TICs.
- Lutar para que seja assegurado o profissionalismo, a justiça e a impessoalidade nos processos de remoção e redistribuição, de modo que os interesses pessoais e políticos não comprometam a estabilidade familiar, emocional ou profissional dos servidores.

## ADMINISTRAÇÃO

- Fornecer capacitação aos servidores para que melhorem suas práticas administrativas e de gestão de projetos de acordo com o seu cargo, formação e interesse.
- Construir indicadores para uma gestão mais profissional, para subsidiar o planejamento estratégico, com a ajuda da comunidade do câmpus.
- Criar o Regimento Interno do câmpus, incluindo seu organograma, melhorando o fluxo de trabalho interno e processual.
- Adotar programa de manutenção das instalações prediais e equipamentos no câmpus.
- Aperfeiçoar os processos de compras e contratos.
- Otimizar para diminuir os prazos institucionais para análise e tramitação de documentos, para dar maior agilidade à gestão.

- Fortalecer o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com representações da gestão e dos segmentos técnico-administrativo, docente e discente.
- Tratar com seriedade as sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), de modo a subsidiar o desenvolvimento institucional.
- Consolidar a infraestrutura do câmpus, por meio da participação efetiva da comunidade, para assegurar as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa, pactuando, de forma coletiva e democrática, que todas representações disponham de infraestrutura adequada.
- Ampliar e melhorar a infraestrutura da nossa biblioteca com o incremento do acervo bibliográfico físico e digital, fortalecendo o seu papel como equipamento de acesso à informação e de ambiente de estudo. Viabilizar a ampliação do acervo mediante emendas parlamentares.
- Ampliar o espaço físico da biblioteca, com a criação de cabines de estudo individuais e coletivas.
- Transformar a biblioteca em biblioteca comunitária.
- Ampliar a assistência para a construção de refeitório nos câmpus nos moldes de restaurante universitário. Implantar e reforçar estruturas mais robustas de TI considerando as demandas e as tendências do mundo atual.
- Implantar salas de estudos e concluir laboratórios de ensino.

## ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

- Fomentar e incentivar a criação e/ou manutenção do Grêmio Estudantil e do Centro/Diretório Acadêmico, bem como estimular o diálogo com entidades estudantis municipais, estadual e nacional.
- Fomentar a criação da Atlética como mais uma representação estudantil no câmpus, com o objetivo de fornecer suporte ao desenvolvimento desportivo, principalmente em relação a material esportivo.
- Garantir a participação efetiva do segmento discente nas comissões, conselhos e órgãos deliberativos e consultivos da instituição.
- Incentivar a criação de grupos de estudo, clubes temáticos, competições esportivas e de lazer.
- Criação de uma comissão de apoio e acolhimento, formado por estudantes, que teriam também o papel de realizar a mediação entre alunas e alunos e a instituição em situações de vulnerabilidade social e emocional-psicológica.



## INFRAESTRUTURA

- Criar novas áreas de convivência, e reabilitar as já existentes, incentivando a permanência no ambiente escolar e a interação dos estudantes dos diferentes cursos.
- Garantir o envolvimento da comunidade na discussão da infraestrutura, administração e espaços do câmpus, além de utilizar sua capacidade profissional de forma voluntária.
- Criação de espaços de convivência para servidores, estudantes e comunidade itaquaquecetubense.
- Buscar adequações ergonômicas na infraestrutura para melhoria da saúde de servidores e alunos.
- Readaptação dos ambientes para propiciar melhores condições às atividades de ensino e estudantis.
- Consolidar as ações de acessibilidade, respeitando e atendendo Normas Técnicas para as pessoas com necessidades especiais.
- Lutar por ações, em conjunto com os poderes públicos municipal e estadual, de acessibilidade ao câmpus, adequando as condições das vias que dão acesso à instituição.
- Lutar, em conjunto com o poder público municipal, por alocação de parada de ônibus em frente ao câmpus.
- Criar espaços ou quiosques para os estudantes com infraestrutura de tomadas e acesso à internet, para possibilitar o estudo e o descanso nas horas livres.
- Estudar a viabilidade orçamentária para criar e incrementar espaços como sala de artes, ginásio de esportes, cobertura de passagens entre os blocos, locais para estudos em vão livres, restaurante estudantil e melhorias de espaços como guaritas, estacionamentos, espaços para funcionários terceirizados, cortinas, cercas, manutenção dos gramados, contenção e escoamento de águas da chuva e áreas verdes.
- Respeitar os protocolos de segurança e a manutenção dos equipamentos de prevenção a incêndios.
- Estudar a viabilidade de implantar programas e parcerias para a abertura do câmpus à comunidade aos finais de semana, a fim de oferecer ações pedagógicas, socioculturais e esportivas.
- Fomentar ações e projetos acerca de linguagens e práticas artísticas, culturais e esportivas que vão além do currículo formal, estimulando ações voltadas ao uso do câmpus e à participação da comunidade em festivais e em competições.

## MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Construção coletiva do projeto de arborização do câmpus no sentido da comissão responsável dar protagonismo à comunidade e de possibilitar a ação como prática pedagógica e política, voltada à preservação do meio ambiente.
- Estudar a viabilidade de melhoria da iluminação de passeio do câmpus e com uso de energia fotovoltaica, verificando a possibilidade de adesão ao Programa EnergIF.
- Estudar a viabilidade de implementação e manutenção de ações voltadas à sustentabilidade: uso de energias renováveis, controle de resíduos, reuso de águas, reciclagem, projeto de horta orgânica, captação e armazenamento de águas da chuva, mapear os resíduos gerados pelo câmpus e aplicar ações de coleta seletiva no descarte.
- Estudar a viabilidade de formar parcerias com cooperativas de coleta seletiva, fomentando a gestão de resíduos. Incentivar projetos de sustentabilidade, utilizando a expertise da própria comunidade do câmpus.





## CONTATO



[ifsp.itqparticipativo@gmail.com](mailto:ifsp.itqparticipativo@gmail.com)



[facebook.com/ifspitaquaparticipativo/](https://facebook.com/ifspitaquaparticipativo/)



[@ifsp.itqparticipativo](https://instagram.com/ifsp.itqparticipativo)

